

INTRODUÇÃO ENTRE AS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL

ALUNOS: VINICIUS, EMILY, JOÃO DEMÉTRIO, PEDRO E SAMANTA

No século XX, o Brasil passou por um processo de transformações no perfil de adoecimento e mortalidade, denominado Transição Epidemiológica.

A média proporcional das internações, observa-se uma discreta diminuição de 1% no Brasil. O Norte e Nordeste obtiveram praticamente o dobro da média de internações do Sul e Sudeste em todo período analisado. No entanto, analisada as razões (óbitos/internações), o Sudeste apresentou maiores números, demonstrando que possivelmente 82% das internações geraram óbitos. No segundo quinquênio, o Sul e o Sudeste estiveram relevantemente acima da razão nacional.

Apesar da atual evolução no sistema de saúde, ainda ocorrem diversas internações decorrentes das DIPs. Segundo estudos, através de dados obtidos pelo ministério da saúde, mais de 50% das internações geram óbitos. A vacinação é uma das principais estratégias de controle e prevenção de importantes doenças infecciosas.



As DIPs acometem consideravelmente a população. Salientando que os dados apresentados nesse estudo são apenas referentes às situações de adoecimento que se agravaram e geraram internações ou óbitos. No entanto, quando considerados o adoecimento por DIPs que não se agravam de tal modo, a literatura evidencia que o número de casos é ainda maior.

Referências:

SILVA JÚNIOR, V. B. DA; SILVA, M. T. A. DA; CRUZ, D. F. DA. INTERFACE ENTRE AS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 22, n. 4, p. 325 - 332, 27 jun. 2018.